

Estados Unidos ainda reinam no basquete olímpico após derrotar a França e conquistar o ouro Paris

Apesar do resto do mundo estar se aproximando, a equipe de basquete masculino dos EUA ainda é a dominante nos Jogos Olímpicos, tendo derrotado a França na final na noite de sábado Paris e conquistado a medalha de ouro.

Os franceses, liderados pelo jogador mais talentoso da NBA, Victor Wembanyama, nutriam esperanças de derrubar os EUA, especialmente depois de uma fuga apertada dos americanos contra a Sérvia na semifinal. No entanto, a equipe dos EUA é repleta de All-Stars e futuros membros do Hall of Fame, como LeBron James, Stephen Curry e Kevin Durant, e foi muito forte na noite.

Curry acertou uma série de cestas de três pontos no final do jogo, quando os franceses ameaçavam uma reação. Ele terminou o jogo com 8 acertos 13 tentativas de três pontos, liderando os EUA com 24 pontos. Wembanyama foi o artilheiro da França com 26.

Após o jogo, Curry disse que inicialmente teve dificuldades com os arremessos na noite, mas depois "o ritmo, a avalanche" chegou.

Os EUA agora têm o ouro oito das nove últimas Olimpíadas, com a única exceção ocorrendo 2004 Atenas. A equipe de basquete feminino dos EUA, que é ainda mais dominante que os homens, vai disputar a final busca do ouro no domingo.

Relatório completo a seguir...

Estatísticas do jogo

Jogador	Pontos	Rebotes	Assistências
Stephen Curry (USA)	24	5	4
Victor Wembanyama (FRA)	26	7	2

Através da Lente de Nick Pachelli: As Quadras de Tênis com Personalidade Única

Para o olhar inexperiente, uma quadra de tênis é apenas uma aglomeração de nove linhas paralelas e perpendiculares, convergindo para definir os limites de movimento para a bola e o jogador. Mas para o fotógrafo e jornalista americano Nick Pachelli, uma quadra de tênis é a união harmônica de superfície, som e espectadores, complementada pelos elementos naturais e a intensidade inerente ao tênis.

"O tênis é o único esporte nosso onde a tela sobre a qual jogamos pode mudar dramaticamente", disse Pachelli à , ressaltando a "personalidade única" de cada quadra, como ele descreve seu novo livro [prognosticos futebol exatos](#) gráfico, The Tennis Court.

Durante mais de 500 dias de viagem, Pachelli visitou 172 quadras (dentre as aproximadamente 200 do livro), cruzando mais de 250 cidades e vilarejos sua busca de destacar as quadras de tênis mais estéticas, respeitadas e até mesmo idiosincráticas do mundo.

Desde quadras de saibro ao lado de penhascos nas encostas dos Alpes suíços, até a capital mundial do salsa que é Cali, na Colômbia, e as quadras de tênis vibrantes roxo e verde na Coreia do Sul, onde o barulho de fundo não é o grito e o suspiro das multidões, mas um DJ criando uma atmosfera festiva.

O resultado não foi apenas uma antologia de visuais cativantes e vivos, mas também, essencialmente, uma carta de amor ao esporte e um tributo a seus patronos e comunidades.

"O livro constantemente perguntava essa questão de, o que pensamos quando pensamos tênis?" disse Pachelli, "Nós tomamos essa pergunta como espectador, o novato no jogo, o jogador apaixonado, o profissional, o cuidador da quadra; cada papel que você puder pensar torno desse esporte."

A abordagem inclusiva de Pachelli desafia preconceitos históricos de elitismo e inacessibilidade que têm assombrado o tênis há muito tempo. Na visão de Pachelli, as instituições do tênis devem lidar com essa história conturbada para avançar no esporte e elevar sua comunidade global. Pachelli dá o exemplo do Lawn Tennis Clube da Foz Porto, Portugal, e o Junior Tennis Champions Center Maryland como bastiões de preservar o prestígio do tênis enquanto, simultaneamente, elevam suas comunidades locais por meio de iniciativas como abolição de taxas para jovens de baixa renda, capacitação de treinadoras e criação de programas para jogadores com deficiência.

A amplitude do

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: premier bet on line

Palavras-chave: **premier bet on line - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-02